



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

24 DE MAIO
PALÁCIO AKASAKA
TÔQUIO — JAPÃO

DISCURSO DO PRESIDENTE JOÃO FIGUEIREDO, NO BANQUETE OFERECIDO PELO IMPERADOR HIROHITO

Majestade Imperial e Altezas Imperiais:

Muito agradeço as amáveis palavras de Vossa Majestade.

A viagem oficial que ora realizo constitui missão honrosa e motivo de grande satisfação pessoal. Venho renovar, em contato direto com os altos dirigentes do Japão, as amistosas e cordiais relações que unem nossos governos e nossos povos.

Estamos ligados ainda, de forma singular, por vínculos humanos de especial significado.

Nasceram nossas relações, há quase cem anos, sob o signo de Tratado que erigia a amizade e a cooperação como seus princípios condutores. Fomos a segunda nação latino-americana a trocar missões diplomáticas com o Japão.

A chegada do navio Kasato Maru ao Brasil, há setenta e seis anos, assinalava uma nova etapa em nosso relacionamento: iniciava-se o fluxo de migrantes japoneses. Prestaram, com pertinácia e labor, notável colabo-

ração ao desenvolvimento de importantes setores de nossa economia, enriquecendo, também, nossa cultura, tradicionalmente aberta às contribuições de outros povos.

Conta-se hoje, no Brasil, o maior núcleo populacional de sangue japonês fora deste arquipélago.

Em três gerações, os primeiros imigrantes e seus descendentes incorporaram-se à sociedade brasileira, contribuindo, nos mais diversos campos da atividade, para a prosperidade comum.

País de imigração, que soube sintetizar em uma nação multirracial elementos étnicos e culturais de variadas origens, o Brasil comprovou, no êxito da integração dos imigrantes japoneses, sua vocação pluralista, seu apego aos mais puros valores da Humanidade, sua capacidade de fazer coexistirem a unidade e a diversidade.

Minha presença testemunha a sincera disposição do Brasil de estreitar, ainda mais, nossas relações, que estimamos valiosas e que desejamos ver progressivamente realizadas em todas as suas potencialidades.

Sou portador de uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro ao povo desta nobre nação. Habitue-mos a contemplar com respeito as numerosas realizações do Japão contemporâneo e as múltiplas facetas do seu passado histórico. Identificamos a fisionomia atual deste grande país na associação de tradição e modernidade, na combinação — harmoniosa em sua essência — de uma cultura milenar com as mais avançadas expressões da ciência e da técnica. A força e a serenidade da instituição imperial simbolizam, aos nossos olhos, a continuidade da Nação ancestral no Japão contemporâneo, tão decisivamente empenhado na construção do mundo de amanhã.

As visitas com que nos têm honrado os membros da Casa Imperial constituem eventos auspiciosos das rela-

ções bilaterais. Suas Altezas Imperiais o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko estiveram entre nós em 1967, regressando, em 1978, para as comemorações do septuagésimo aniversário da imigração japonesa. Suas honrosas presenças muito contribuíram para estreitar os laços que unem Brasil e Japão. Também nos tocou de maneira especial a visita, em 1982, do Príncipe Naruhito, em sua primeira viagem oficial ao Exterior.

O Brasil vê na cooperação e na paz o único caminho digno da Humanidade. Mais do que nunca, tais valores sobressaem e se impõem à comunidade internacional. Compartilhamos com o Japão o respeito ao convívio harmônico, à justiça e à liberdade. Essas crenças comuns nos têm orientado com segurança e — assim espero — continuarão a nos guiar no rumo de um relacionamento igualitário, fraterno e mutuamente benéfico.

Peço a todos os presentes que se juntem a mim no brinde que ergo à saúde de Sua Majestade o Imperador e à prosperidade da Nação japonesa.

Muito Obrigado.